

Componente/Disciplina: Filosofia	Número da Aula: 2
Título da Aula: Introdução à Filosofia da Ciência II	Ano/Série: 3ª
<b>Lista de exercícios</b>	
D55 Identificar formas de conhecimento	

**Exercício 1)**

“As experiências e erros do cientista consistem de hipóteses. Ele as formula em palavras, e muitas vezes por escrito. Pode então tentar encontrar brechas em qualquer uma dessas hipóteses, criticando-a experimentalmente, ajudado por seus colegas cientistas, que ficarão deleitados se puderem encontrar uma brecha nela. Se a hipótese não suportar essas críticas e esses testes pelo menos tão bem quanto suas concorrentes, será eliminada”. (POPPER, Karl. Conhecimento objetivo. Trad. de Milton Amado. São Paulo: Edusp & Itatiaia, 1975. p. 226.).

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre ciência e método científico, é correto afirmar:**

a) O método científico implica a possibilidade constante de refutações teóricas por meio de experimentos cruciais.

b) A crítica no meio científico significa o fracasso do cientista que formulou hipóteses incorretas.

c) O conflito de hipóteses científicas deve ser resolvido por quem as formulou, sem ajuda de outros cientistas.

d) O método crítico consiste em impedir que as hipóteses científicas tenham brechas.

e) A atitude crítica é um empecilho para o progresso científico.

**FEEDBACK PARA A RESPOSTA CORRETA**

Parabéns, é isso aí! A teoria científica é considerada fiável quando a correta aplicação do método científico faz com que ela seja repetida indefinidamente, conferindo confiabilidade aos resultados.

**FEEDBACK PARA AS RESPOSTAS INCORRETAS**

Ops, não foi desta vez! Retome o conteúdo. O método científico é um conjunto de regras para a obtenção do conhecimento durante a investigação científica. É pelas etapas seguidas que se cria um padrão no desenvolvimento da pesquisa e o pesquisador formula uma teoria para o fenômeno observado. A teoria

científica é considerada fiável quando a correta aplicação do método científico faz com que ela seja repetida indefinidamente, conferindo confiabilidade aos resultados.

### Exercício 2)

Assentado, portanto, que a Escritura, em muitas passagens, não apenas admite, mas necessita de exposições diferentes do significado aparente das palavras, parece-me que, nas discussões naturais, deveria ser deixada em último lugar. (GALILEI, G. Carta a Benedetto Castelli. In: Ciência e fé: cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a Bíblia. São Paulo: Unesp, 2009, adaptado).

O texto, extraído da carta escrita por Galileu (1564-1642) cerca de trinta anos antes de sua condenação pelo Tribunal do Santo Ofício, discute a relação entre ciência e fé, problemática cara no século XVII. A declaração de Galileu defende que

- a) o significado aparente daquilo que é lido acerca da natureza na bíblia constitui uma referência primeira.
- b) as diferentes exposições quanto ao significado das palavras bíblicas devem evitar confrontos com os dogmas da Igreja.
- c) a bíblia deve receber uma interpretação literal porque, desse modo, não será desviada a verdade natural.
- d) os intérpretes precisam propor, para as passagens bíblicas, sentidos que ultrapassem o significado imediato das palavras.

### MODELO DE FEEDBACK PARA A RESPOSTA CORRETA

Parabéns, é isso aí! A resposta correta é a letra D). Galileu cumpriu a delicada tarefa de afirmar uma ciência nova baseada puramente na matemática, distante da fé e de qualquer autoridade que não fosse a experiência.

### MODELO DE FEEDBACK PARA AS RESPOSTAS INCORRETAS

Ops, não foi desta vez! Retome o conteúdo. A resposta correta é a letra D). Galileu era não só um sujeito capaz da mais convincente retórica, como também um sujeito capaz das afirmações mais difíceis. Perante o forte discurso religioso – forte, porém inapropriado para a ciência –, Galileu cumpriu a delicada tarefa de afirmar uma ciência nova baseada puramente na matemática, distante da fé e de qualquer autoridade que não fosse a experiência. “E talvez tenha ocorrido em Siena o efetivo pronunciamento do famoso Eppur si muove. Vejamos que história é essa. Segundo dois livros de meados do século XVIII, logo depois de abjurar, Galileu teria dito “E, no entanto, se move”, referindo-se ao movimento da Terra que acabara de renegar. Os estudiosos sempre acharam esse rompante impossível, ou porque não haveria testemunhas favoráveis para

registrá-lo ou porque Galileu  
saberia das terríveis  
consequências de tal gesto, se  
fosse percebido por um inquisidor.

Porém, o restauro em 1911 de um quadro espanhol de 1643, no qual aparece inscrita aquela frase, mostra que a história quase certamente já era divulgada com Galileu ainda vivo. E é bastante possível que ele tenha alta e jocosamente pronunciado tal afirmação numa das recepções de Piccolomini”. (P. R. Mariconda & J. Vasconcelos. Galileu – e a nova Física. In Coleção Imortais da ciência. São Paulo: Odysseus Editora, 2006, p. 184)

No link abaixo você encontra o caderno de apoio com exercícios que contemplam os descritores da Prova Paraná:

[http://www.provaparana.pr.gov.br/sites/prova/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-08/caderno\\_prof\\_mat\\_fund\\_revisado.pdf](http://www.provaparana.pr.gov.br/sites/prova/arquivos_restritos/files/documento/2020-08/caderno_prof_mat_fund_revisado.pdf)